



X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 90.832.619/0001-55

UF: Rio Grande do Sul

Nome do município: Campo Bom

Orçamento municipal: R\$ 226.000.000,00

Prefeitura: Prefeitura de Campo Bom /RS

Endereço completo: Av. Independência, 800

Bairro: Centro

CEP: 93700-000

Telefone: (51) 3598-8600

E-mail: gabinetecb@campobom.rs.gov.br

Site: www.campobom.rs.gov.br

Prefeito



Nome: Luciano Liborio Baptista Orsi

Partido: PDT

Quantidade de votos válidos: 15.793

Percentual de votos válidos: 40,90%

Telefone: (51) 3598-8600

DE OLHO NO FUTURO

Categoria: Empreendedorismo na Escola

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

O projeto foi desenvolvido em 9 Escolas, envolvendo 1053 alunos de 6º ao 9º: 150 alunos participaram da Oficina de Sapateiros; 200 alunos participaram da Oficina de Game Design; 50 alunos participaram da Oficina de Robótica; 700 alunos participaram do JEPP-SEBRAE; 200 alunos participaram das Oficinas do SENAI; 435 alunos realizaram os testes vocacionais.

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- ☐ Administração pública, defesa e seguridade social
- ☐ Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- ☐ Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- ☐ Agroindústria
- ☐ Agroecologia
- ☐ Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- ☐ Alojamento e alimentação
- ☒ Arte, cultura, esporte e recreação
- ☒ Atividades administrativas e serviços relacionados
- ☐ Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- ☐ Atividades imobiliárias
- ☐ Atividades profissionais, científicas e técnicas
- ☐ Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- ☐ Construção
- ☐ Cooperativas e associações
- ☒ Educação
- ☐ Eletricidade e gás
- ☒ Empreendimentos da economia solidária
- ☐ Indústria de transformação
- ☐ Indústria extrativa
- ☐ Informação e comunicação
- ☐ Organismos internacionais e outras instituições
- ☐ Outras atividades de serviços
- ☐ Outros setores
- ☐ Saúde humana e serviços sociais
- ☐ Serviços domésticos
- ☐ Transporte, armazenagem e correios
- ☐ Turismo rural

☐ Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro - R\$	Valor Econômico - R\$	Total - R%	(%)
Prefeitura Municipal	2.000,00	18.174,20	20.174,20	34,74
SENAI	1.500,00		1.500,00	2,58
Arezzo & CO	3.645,00		3.645,00	6,28
Universidade FEEVALE	14.000,00		14.000,00	24,11
Sindicato dos Sapateiros	3.750,00		3.750,00	6,46
SEBRAE	15.000,00		15.000,00	25,83
Total	39.895,00	18.174,20	58.069,20	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura - R\$	Recurso Econômico Prefeitura - R\$	Recurso Financeiro Parceiros - R\$	Recurso Econômico Parceiros - R\$	Total - R\$	(%)
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	1.500,00	2.000,00			3.500,00	6,03
MATERIAL GRÁFICO		1.966,00			1.966,00	3,39
CONTRATAÇÃO SOM E FILMAGEM		4.500,00			4.500,00	7,75
OFICINA DE SAPATEIRO		5.000,00	3.750,00		8.750,00	15,07
OFICINA SENAI	500,00	0,00	0,00	1.500,00	2.000,00	3,44
VISITAS TÉCNICAS		3.148,20		3.645,00	6.793,20	11,70
TESTES VOCACIONAIS			12.000,00		12.000,00	20,66
OFICINAS TECNOLÓGICAS		1.560,00	2.000,00		3.560,00	6,13
CURSO JEPP COM ASSESSORIA PARA ESCOLAS				1.650,00	1.650,00	2,84
MATERIAL CURSOS JEPP				13.350,00	13.350,00	22,99
Total	2.000,00	18.174,20	17.750,00	20.145,00	58.069,20	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

O projeto tem por objetivo principal desenvolver a educação empreendedora nas escolas, mostrando ao educando o "mundo de possibilidades" no momento de escolher uma profissão, explorando diferentes áreas, levando em consideração ética, respeito, sustentabilidade e a importância da educação formal, visando à qualificação profissional para sua inserção no mercado de trabalho e estimulando nos alunos o senso de criatividade, persistência, comprometimento, disciplina e autoconfiança. As principais metas do projeto são: 1 - Inserir a educação empreendedora em todas as escolas de ensino fundamental completo; 2 - Alcançar uma adesão de no mínimo 20% dos alunos de 6º a 8º ano na educação empreendedora; 3 - Atingir todos os alunos do 9º ano com pelo menos uma das ações do projeto; 4 - Realizar Feiras de Empreendedorismo para proporcionar aos alunos de 6º a 9º ano a oportunidade de aplicarem os conhecimentos adquiridos com as ações do Projeto; 5 - Selecionar um projeto social, dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos do 8º ano a partir da participação e avaliação na Feira Jovem Empreendedor, para ser executado pelo Poder Público no ano de 2018; 6- Selecionar 23 alunos do 9º ano para receberem a Bolsa do Programa Jovem Aprendiz, a partir da participação e avaliação dos planos de negócios apresentados na Feira Jovem Empreendedor; 7 - Realizar teste vocacional para os alunos do 9º ano, a fim de orientar o ingresso no mercado de trabalho e/ou em cursos técnicos; 8 - Oportunizar aos alunos de 9º ano, que tenham interesse em participar das provas de seleção das escolas técnicas de ensino médio, aulas de Português e Matemática no contraturno.

6) Surgimento da ideia

Em 2017, a Administração Pública, ao perceber o déficit de qualificação de jovens que se encontravam na eminência de adentrar no mundo do trabalho, buscou uma forma de orientar e qualificar este público que passa pela difícil fase de transição entre escola e mundo do trabalho e que devido ao despreparo, mostravam-se desmotivados e sem perspectivas. Neste sentido, a fim de gerar mão de obra capacitada para ingressar no mercado de trabalho ofertado na cidade e região, a administração pública, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, identificou por meio de feedback das empresas esta mesma preocupação com a falta de capacitação dos jovens prestes a ingressar no mercado de trabalho. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação identificou a preocupação dos pais destes jovens com a inserção dos mesmos em atividades laborais. Estas questões ressaltaram o comprometimento social com os alunos da rede municipal de ensino, considerando a importância da continuidade dos estudos (visto que há um grande número de evasão escolar dos jovens que ingressam no 1º ano do Ensino Médio), do trabalho e da qualificação ficarem atreladas e serem muito bem trabalhadas para atingirem positivamente esses jovens. Oferecendo assim, condições deles adentrarem mais preparados no mercado tão competitivo atualmente. Com esses dados e informações, as duas secretarias organizaram um projeto, que seria aplicado conjuntamente, e que ofereceria aos alunos da rede municipal de ensino uma perspectiva positiva para inserção no mercado de trabalho através da educação empreendedora, ofertando cursos em diferentes segmentos, além de ofertar 23 vagas, nesta edição, para ingresso no Programa Jovem Aprendiz, dentro das empresas parceiras do projeto e que tiveram cursos afins às suas atividades. Nasce assim o projeto “De Olho no futuro”.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

Os jovens que estavam prestes a entrar no mercado de trabalho apresentavam-se sem perspectiva de conquistar uma boa posição no mercado. Muitas vezes, ingressam no 1º ano do Ensino Médio, em escola Estadual e não concluem.

Evadem por motivos diversos, entre eles, falta de conhecimento das opções existentes ou mesmo por estarem despreparados para esta transição. Como exemplo, em 2015, ingressaram 1130 alunos no 1º ano do Ensino Médio da rede estadual. Em 2017 concluíram o 3º ano, logo o Ensino Médio, somente 579 alunos, representando 51% de concluintes. Assim, 49% evadido ao longo do Ensino Médio. Esta é uma situação preocupante. No município e região, predomina a indústria calçadista, e este setor se manifestou alegando que possui muita dificuldade de encontrar mão de obra qualificada de jovens, e ainda que estes se mostram desinteressados pelo setor calçadista, o que gera uma demanda reprimida, considerando que o setor deseja empregar, mas não consegue candidatos aptos a ocuparem vagas, visto que estas são bem específicas. Assim, a preocupação desta administração pública é mostrar inúmeros caminhos a estes jovens, destacando as oportunidades no setor calçadista, que detém 33% da economia do Município atualmente.

8) Solução proposta *

Tendo em vista os expressivos dados de evasão escolar do Ensino Médio no município, buscou-se alternativas eficientes e atrativas para estimular, preparar e aperfeiçoar técnicas e habilidades, além de engajar os jovens a aliarem conhecimento e prática como forma de conquistar vagas que exigem preparo e conhecimento. Dados completos em anexo.

9) Promoção da educação empreendedora nas instituições de ensino municipal

Por meio da matriz do projeto “De olho no Futuro”, desenvolvida em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Educação propôs às escolas da rede várias ações para promover o comportamento empreendedor, quais sejam: Curso JEPP, do SEBRAE: tem como objetivo incentivar o espírito empreendedor e a orientação para os negócios nas novas gerações, por meio do desenvolvimento de temas propostos pela metodologia do curso, de acordo com o ano escolar, quais sejam: 6º ano – Ecopapelaria; 7º ano: Artesanato Sustentável; 8º ano: Empreendedorismo Social; e 9º ano: Novas ideias, grandes negócios. Feira Jovem Empreendedor: Espaço/momento no qual os alunos puderam dispor seus estandes, apresentar seus planos de negócio e vender seus produtos, criados com base na metodologia que desenvolveram no Curso JEPP, sendo realizada em duas etapas: 1ª) Feira dos alunos do 6º e 7º ano que aconteceu junto às edições do Evento Brick do Largo, que consiste em uma exposição de comercialização de produtos dos Artesãos e Microempreendedores Individuais, que ocorre uma vez por mês no Largo Irmãos Vetter, aos sábados, e que atrai um público considerável, a fim de dar visibilidade aos trabalhos/produtos desenvolvidos, incentivando-os a continuidade das ações empreendedoras testadas neste momento.

2º) Feira dos alunos do 8º e 9º ano organizada em um espaço próprio para o evento no Ginásio de Esportes do Complexo Centro de Educação Integrada, utilizando a mesma metodologia da feira do 6º e 7º ano, sendo que o objetivo desta etapa era a seleção e premiação de um projeto social para ser executado pela administração pública em 2018, além da seleção de melhores planos de negócios e premiação de 23 alunos com a Bolsa do Programa Jovem aprendiz. A metodologia utilizada para estas seleções, foi por meio de uma banca avaliadora que analisou os projetos com base em uma ficha de avaliação para atribuição de notas em diversos quesitos, gerando uma pontuação final que classificou 1º, 2º e 3º lugar para grupos de alunos do 8º ano e 1º ao 6º lugar para grupos de alunos do 9º ano. A premiação para o 8º ano constituiu-se de medalhas e bolsas para curso de informática. O Projeto vencedor “Comunidade na Escola” ganhou a viabilidade de ser colocado em execução pelo poder público em 2018. A premiação para o 9º ano foi medalhas e bolsas para o Programa Jovem Aprendiz (Inserção nas empresas parceiras: Softer Brasil Compostos Termoplásticos, FCC Indústria e Comércio, Azul Safira Importação e Exportação, Aniger Calçados Suprimentos e Empreendimentos, Vercelli Industria e Comércio de Calçados, Kazan Indústria e Comércio e Arezzo & CO). Um (01) trabalho foi escolhido através do voto popular para receber medalha. Oficina sobre Empreendedorismo do SENAI: tem por objetivo oferecer conhecimentos sobre o ato de criação de novos empreendimentos nos mais diversos setores, propiciando: - O conhecimento sobre a importância do empreendedorismo para a economia, sua importância na geração de emprego e renda; - O universo das ações empreendedoras que vão desde abertura de empresas com propósito econômico e financeiro, bem como com objetivos puramente sociais; - A promoção da cultura empreendedora dentro das empresas por meio de ações de empreendedorismo corporativo; - A compreensão da importância da inovação e da sustentabilidade, uma vez que se almeja ser uma das maiores economias do mundo, o que somente é possível por meio de uma nação empreendedora. Além do Projeto “De olho no Futuro”, a Educação empreendedora é estimulada por meio do projeto de Educação Fiscal “Aluno informado, cidadão consciente”, que promove as Feiras de Economia Solidária, que consistem em oportunizar momentos para que as famílias, nas escolas de seus filhos, tenham a possibilidade de estar comercializando produtos artesanais, como: pães, cucas, biscoitos, doces, salgados, bolos, tapeçaria, pinturas, bordados, etc., a fim de auxiliar na renda familiar, e também estimular o empreendedorismo nas famílias, refletindo no engajamento dos jovens. Sendo assim, a educação empreendedora permite que alunos, pais e professores desenvolvam melhor sua comunicação, produzindo, com clareza, alternativas que estimulem o desenvolvimento humano, aumentando as chances de se desenvolver líderes e jovens que saberão lidar melhor com seus problemas. O empreendedorismo dentro das escolas não tem como foco principal as bases econômicas, e sim prioriza o desenvolvimento das pessoas.

10) Ações da prefeitura para divulgar a educação empreendedora e sensibilizar público alvo

A promoção da Educação empreendedora, desenvolvida através do Projeto “De olho no Futuro”, foi amplamente divulgada pela prefeitura, utilizando diferentes canais, tais como: Página Oficial da Prefeitura no Facebook, Site da Prefeitura, Jornal digital Tudo online Campo Bom, Jornais locais A GAZETA e Jornal NH, além da divulgação nos espaços públicos da administração, e nas escolas da rede municipal de ensino. Algumas matérias sobre o projeto: https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/12/noticias/regiao/2208580-empreeendedorismo-e-tema-de-aula-em-campo-bom.html
<http://www.agazetacb.com.br/noticias/categorias/geral/feira-jovem-empreeendedor-e-nesta-quinta-feira> <http://www.tudoonlineemcampobom.com.br/projeto-escola-do-sapateiro-inicia-jovens-na-producao-de-calcados/> Além disso, foi organizado um Workshop de lançamento do Projeto para os alunos da rede, onde eles tiveram a oportunidade de ouvir relatos de empresários de diferentes ramos da cidade, contando a sua trajetória empreendedora e de jovens que iniciaram sua vida profissional através do programa Jovem Aprendiz. (<http://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6085/de-olho-no-futuro-projeto-levara-qualificacao-profissional-a-estudantes>)

11) Apoio da prefeitura para a inclusão da educação empreendedora e capacitação profissional nas escolas municipais.

A administração pública julgou de extrema importância incluir a educação empreendedora nas escolas, com base nos benefícios que esta ação poderá trazer de retorno aos alunos, professores e comunidade em geral. Assim, a partir da formatação do projeto com a definição de papéis, objetivos e metas, em um primeiro momento, a Secretaria de Educação, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizou uma reunião com equipes diretivas das escolas para apresentar o escopo do Projeto, a fim de sensibilizar o grupo a se engajar com o propósito do mesmo. Buscou também, a indicação de professores para desenvolver as ações propostas com os alunos, que preenchessem os seguintes requisitos: perfil empreendedor; disponibilidade de dedicação; e interesse pelo projeto. Após essa fase inicial, foi realizada nova reunião de apresentação do projeto, para os professores indicados e selecionados pelas Equipes Diretivas, quando se trabalhou os métodos e técnicas que seriam utilizados para alcançar da melhor forma esses jovens, para que eles tivessem aproveitamento significativo e possível durante as atividades do projeto. Além das reuniões de apresentação do projeto para as equipes diretivas e professores multiplicadores, houve a oferta de convocação e/ou horas extras por parte do poder público, para que esses professores pudessem assumir as atividades do projeto, complementando o trabalho já realizado em sala de aula por esses professores. Por fim, os professores multiplicadores participaram da formação oferecida pelo SEBRAE para aplicar o Curso JEPP nas escolas.

12) Resultados alcançados pelo projeto *

META 1: Escolas com anos finais (6º ao 9º ano) atendidas: 9 de 9 Total de alunos atingidos da rede municipal de ensino: 1053 Destes alunos, todos participaram de pelo menos uma das seguintes oficinas: Oficina de Sapateiros: 150 alunos Oficina de Game Design: 200 alunos Oficina de Robótica: 50 alunos JEPP-SEBRAE: 700 alunos Oficinas do SENAI: 200 alunos Visitas técnicas ao Grupo Arezzo & CO:

600 alunos META 2: 6º ano - 124 de 691 alunos: 18% adesão 7º ano - 166 de 721 alunos: 23% adesão 8º ano - 163 de 640 alunos: 25% adesão META 3: 9º ano: 600 de 600 alunos: 100 % de alunos atingidos com pelo menos uma ação do projeto META 4: Feiras do 6º e 7º ano: foram realizadas em média 3 feiras em cada escola, antes da Feira Jovem Empreendedor, que foi o evento a nível municipal; Feiras do 8º e 9º ano: para os alunos do 8º ano, cujo tema desenvolvido foi o Empreendedorismo Social. Realizou-se bancas internas nas escolas com o objetivo de aprimorar as apresentações dos Projetos Sociais, antes da feira municipal. Aos alunos do 9º ano, cada escola disponibilizou momentos em que estes pudessem exercer os comportamentos empreendedores e apresentar seus planos de negócio à comunidade escolar, além da realização de uma feira interna com o objetivo de selecionar os melhores projetos para a feira municipal. Nesta feira os alunos puderam apresentar seus planos de negócio e os resultados da “empresa”, os quais foram avaliados por uma banca que utilizou os mesmos critérios que seriam utilizados na Feira Jovem Empreendedor, a nível municipal. Levando em consideração os materiais utilizados na confecção dos produtos podemos afirmar que os resultados nas feiras foram muito satisfatórios, pois os investimentos foram baixos na produção destes, todas as escolas obtiveram lucro com as vendas nos diversos itens confeccionados pelos alunos, nas diferentes temáticas: Produtos disponibilizados para venda/Vendidos: 6º ano – Ecopapelaria: 870 itens produzidos/ 760 vendidos 7º ano - Artesanato Sustentável: 162 itens produzidos/ 127 vendidos 9º ano - Novas ideias, grandes negócios: 973 itens produzidos/ 863 vendidos META 5: Projeto “Comunidade na Escola” em execução (Link: <https://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6869/morada-do-sol-recebe-neste-sabado-a-acao-comunidade-na-escola>) RESULTADOS COMPLETOS (META 4) E DEMAIS RESULTADOS (METAS 6,7 E 8) EM ANEXO.

13) Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Reuniões entre as Secretarias de Educação e de Desenvolvimento Econômico e Turismo para alinhamento do Projeto de Olho no Futuro	MARÇO/ABRIL 2017
Reunião com Equipes Diretivas para divulgação do Projeto; Reunião com Professores indicados pelas Equipes Diretivas para divulgação e convite para participarem do projeto; Workshop de lançamento do Projeto aos alunos da Rede Municipal de Ensino	MAIO/2017
Capacitação dos Professores para aplicar o curso JEPP aos alunos Início da Oficina de Sapateiro Capacitação dos Professores de LIE (Laboratório de Informática Escolar) na Plataforma SENAI	JUNHO/2017
Oficinas EAD SENAI – Empreendedorismo e Educação Ambiental Oficina de Sapateiro	JULHO/2017
Oficinas EAD SENAI – Tecnologia da Informação e Comunicação, Lógica de Programação e Fundamentos de logística Oficina de JEPP - SEBRAE Oficina de Sapateiro – Sindicato dos Sapateiros Oficina Game Design – Universidade FEEVALE	AGOSTO/2017
Oficina de Sapateiro – Sindicato dos Sapateiros Oficina de JEPP - SEBRAE Oficina de Robótica – Universidade FEEVALE Início das Visitas Técnicas a Arezzo	SETEMBRO/2017
Oficina de Sapateiro – Sindicato dos Sapateiros Oficina de JEPP - SEBRAE Visitas Técnicas a Arezzo	OUTUBRO/2017
Oficina de Sapateiro – Sindicato dos Sapateiros Oficina de JEPP - SEBRAE Visitas Técnicas a Arezzo	NOVEMBRO/2017
Testes vocacionais aos alunos do 9º ano – Universidade FEEVALE Feira Jovem Empreendedor	DEZEMBRO/2017
Continuidade do Projeto: Organização do Chamamento dos alunos para preencherem as vagas do Programa Jovem Aprendiz	JANEIRO A JUNHO/2018
Início do curso e Programa Jovem Aprendiz	JULHO/2018

14) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

As principais dificuldades encontradas foram, no início, com os professores, o medo do “novo”, e com os alunos, driblar aqueles que se demonstravam desmotivados ao longo do percurso. Além disso, houve um pouco de dificuldade em conseguir alinhar as datas para início das aulas do curso do Jovem Aprendiz, pois dependemos da vacância das vagas do programa nas diferentes empresas parceiras para o efetivo início e contratação desses jovens todos no mesmo período. Embora tenham sido constatadas essas dificuldades, ambas foram superadas, e importantes para buscar alternativas de evitar os mesmos problemas na próxima edição do projeto.

15) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

O projeto conta com os seguintes parceiros: SEBRAE, SENAI, FEEVALE, Grupo Arezzo & Co e Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom. O SEBRAE ofereceu oficinas com o objetivo de capacitar os professores para desenvolverem atividades com os alunos de 6º ao 9º ano, nas temáticas: Eco papelaria, Artesanato sustentável, Empreendedorismo social e Novas ideias-grandes negócios. O SENAI proporcionou oficinas on-line aos alunos de 9º ano, abordando os temas: Empreendedorismo, Educação ambiental, Tecnologia da Informação, Lógica de Programação e Fundamentos de logística. A Universidade FEEVALE desenvolveu oficinas no ramo tecnológico: Jogos digitais e robótica, e aplicou os testes vocacionais. O Grupo Arezzo & CO proporcionou aos alunos uma visita técnica às diferentes unidades da empresa (administração, criação e produção), com o objetivo de conhecerem o funcionamento da mesma. O Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom ofereceu oficina teórica/prática sobre o calçado. E as empresas: Softer Brasil Compostos Termoplásticos, FCC Indústria e Comércio, Azul Safira Importação e Exportação, Aniger Calçados Suprimentos e Empreendimentos, Vercelli Industria e Comércio de Calçados, Kazan Indústria e Comércio e Arezzo & CO, que proporcionaram as bolsas do Programa Jovem Aprendiz a serem direcionadas aos jovens selecionados no valor de meio salário mínimo mensais por aluno.

16) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

O Projeto teve um custo benefício muito satisfatório considerando que contou com diversas parcerias, conforme demonstrado nos itens 3 e 4 do formulário. Nesse sentido, os benefícios certamente foram além dos custos, trazendo impactos muito positivos junto aos alunos que iniciaram uma qualificação para o mercado de trabalho, e que com toda certeza levarão todo aprendizado para sua vida laboral, contribuindo para um ambiente de trabalho equilibrado e bem qualificado, gerando um impacto positivo também na produção das indústrias que disponibilizaram as vagas por meio do Programa Jovem aprendiz, além do principal fator para o projeto que é o ingresso do aluno concluinte do Ensino Fundamental no Ensino Médio para que conclua este também, diminuindo os índices de evasão escolar, que será um reflexo a ser medido a partir da continuidade do projeto, medindo assim o impacto social do mesmo. Todos esses resultados podem ser avaliados com base nos relatos e avaliações feitos pelos alunos e parceiros envolvidos no projeto.

17) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

O Projeto de Olho no Futuro é um projeto pensado pela administração pública, como uma ação contínua e, neste ano de 2018 já iniciou as atividades. Como ação de continuidade, há o acompanhamento dos alunos no Programa Jovem Aprendiz, além do monitoramento de resultados e tendências, incluindo evasão escolar para os alunos atingidos pelo projeto, e indicadores para projeção de ampliação de atendimento, definição do modo como o projeto terá continuidade, e até mesmo melhoria/readequação em algum aspecto do projeto. A edição 2018 do projeto já iniciou com a mobilização das equipes diretivas das escolas, sensibilizando os alunos a participar e reforçando as parcerias entre as empresas, bem como com a realização do workshop com a participação de empresários de diferentes ramos do município junto à Edição da Festa do Sapato, que aconteceu de 07 a 18/06/2018.

18) Considerações finais

O Projeto De olho no Futuro, foi, em 2017, uma experiência bem-sucedida desta administração pública. Demonstrou resultados muito bem delimitados, e superou expectativas tanto da administração, quanto dos participantes (como pode ser observado pelos relatos). A ideia do projeto surgiu com a preocupação de duas secretarias aliarem a falta de qualificação para ingresso no mercado do trabalho (SEDETUR) com a preocupação da evasão escolar no ensino médio e a desmotivação dos alunos que estavam prestes a ingressar neste mundo (SMEC). O objetivo foi aliar a educação empreendedora com a preparação e motivação desses jovens para o ingresso em boas posições no mercado de trabalho, através de parcerias com instituições e empresas comprometidas em ser sempre agentes de mudança de situações preocupantes. A administração pública tem em seu papel ser esse agente de mudança, e entende que é através dos jovens e da educação que se construirá um país melhor, e mais justo, gerando assim o bem-estar social local, tão importante para o desenvolvimento econômico e solidário da comunidade. Assim, a educação empreendedora foi a forma mais eficaz encontrada para motivar esses jovens e realizar toda essa mudança que a comunidade busca em cada adolescente que está concluindo o ensino fundamental. Por meio da implantação deste projeto, foi possível superar dificuldades e falar sobre a importância da preparação para o mercado de trabalho e permanência/continuidade dos estudos andarem lado a lado, considerando os altos padrões competitivos do mercado atual. Os resultados foram considerados muito satisfatórios, e esta primeira edição, ainda irá gerar resultados diretos e indiretos, que estão e serão acompanhados através da continuidade do projeto, como por exemplo, o índice de evasão no Ensino Médio. Acredita-se que ao final deste ano e início de 2019, será possível medir esses índices, uma vez que os participantes de 2017, ingressaram em 2018 no Ensino Médio. Por fim, os objetivos e metas do projeto foram alcançados de maneira satisfatória, o que justificou sua continuidade como uma ação prioritária desta administração. Obs.: O projeto também foi inscrito no Prêmio Gestor Público.

19) Relato dos beneficiados pelo projeto - selecione a quantidade dos relatos apresentados

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☐ 5
☐ Nenhum

19.1) Beneficiado

Nome

Michele Capeletti

Telefone/e-mail

(51) 996712715

Função

Coordenadora Pedagógica da EMEF Rui Barbosa

Relato

Boa tarde, eu me chamo Michele Capeletti e eu coordeno a escola Rui Barbosa, em Campo Bom. Um local que em 2017 aconteceu o projeto “De olho no futuro”. É um projeto que trouxe tanta amplitude, tantas ideias, tanta coisa nova que eu vim fazer este vídeo. Uma das coisas muito bacana que aconteceu foram as oficinas, em que os nossos alunos puderam ter contato com novas profissões, o mundo do trabalho, o mundo da criatividade. Tiveram contato desde a robótica, [...]. DEPOIMENTO NA ÍNTEGRA NO VÍDEO ANEXO NO MATERIAL COMPLEMENTAR.

19.2) Beneficiado

Nome

Roseane Lunita Hofstatter

Telefone/e-mail

(51) 993493052

Função

Professora de Ciências e Professora do Curso JEPP da EMEF Santos Dumont

Relato

Como professora observo que os alunos que participaram das atividades do projeto “De olho no futuro” adquiriram maior desenvoltura, autonomia e conseguem gerir melhor seu tempo em sala de aula. Este projeto trouxe oportunidades de aprendizagens além dos muros da escola, superando a expectativa de alunos e professores.

19.3) Beneficiado**Nome**

Tamires Feltes e Geovana Pires

Telefone/e-mail

(51) 999274425 e (51) 998065297

Função

Ex-alunas, em 2017 eram alunas do 9º ano da EMEF Santos Dumont

Relato

Olá meu nome é Tamires Feltes, oi eu sou Geonava Pires, somos ex alunas da EMEF Santos Dumont do 9º ano no ano passado. O projeto “De olho no futuro” nos proporcionou passeios de aprendizagens juntamente com a nossa turma. Assim nos incentivando a ir à procura do nosso primeiro emprego e nos mostrando que podemos crescer junto com a empresa. O projeto “De olho no futuro” nos levou nas seguintes empresas: Arezzo, Schutz, Alexandre Birmann e nos dois Senai [...]. DEPOIMENTO NA ÍNTEGRA NO VÍDEO ANEXO NO MATERIAL COMPLEMENTAR.

19.4) Beneficiado

Nome

Elaine Topper

Telefone/e-mail

(51) 995812141

Função

Mãe do aluno Alexandre Topper do 8º ano da EMEF Rui Barbosa

Relato

Bom dia, meu nome é Elaine eu sou mãe do aluno Alexandre Topper da escola Rui Barbosa. E o Alexandre participou no ano de 2017 do Jovem Empreendedor, achei muito importante por ele saber utilizar os produtos recicláveis, com isso aprendeu os valores dos produtos para produzir as guirlandas e os outros objetos e com isso ele também adquiriu um valor que incentivou ele a fazer mais coisas, mais projetos.[...]. DEPOIMENTO NA ÍNTEGRA NO VÍDEO ANEXO NO MATERIAL COMPLEMENTAR.

19.5) Beneficiado

Nome

Patrick de Lima

Telefone/e-mail

(51) 985313247

Função

Supervisor de Qualidade e Sustentabilidade do Grupo Arezzo & CO

Relato

Olá, meu nome é Patrick, eu trabalho na área de sustentabilidade do Grupo Arezzo & CO e sou muito honrado em estar fazendo parte de um projeto tão bacana como esse “De olho no futuro”, aqui com a Prefeitura de Campo Bom. Nossa empresa tem sede aqui na cidade, nós já recebemos cerca de 600 alunos aqui para conhecerem as instalações, as fábricas e um pouquinho da nossa empresa e acreditamos que o projeto tem tudo para garantir realmente a sustentabilidade [...]. DEPOIMENTO NA ÍNTEGRA NO VÍDEO ANEXO NO MATERIAL COMPLEMENTAR.

20) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone /email	Função
SIMONE DAISE SCHNEIDER	sschneider@campobom.rs.gov.br	Secretária de Educação
MATEUS BARCELOS DE MENEZES	mateus@zannibarcelsos.com.br	Secretário de Desenvolvimento em 2017
ARIELE GONSALVES	ariele@campobom.rs.gov.br	Assessora Pedagógica e Coordenadora do Projeto “De olho no Futuro”

✓ Li e concordo com o termo de uso.

Luciano Liborio Baptista Orsi
18/07/2018